



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 77 | 2017

Taxas de juro de novas operações de empréstimos e depósitos

Junho de 2017

8 de agosto de 2017

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro [A.10](#) do *Boletim Estatístico* e no *BPstat*, as estatísticas de taxas de juro de novas operações de empréstimos e depósitos, de sociedades não financeiras e de particulares, relativas a junho de 2017.

Taxas de juro de novas operações de empréstimos

Em junho de 2017, a taxa de juro média dos novos empréstimos concedidos a sociedades não financeiras foi de 2,60%, o que representa uma redução de 14 pontos base (p.b.) face a maio, constituindo um novo mínimo histórico. A diminuição verificou-se tanto nas operações abaixo de 1 milhão de euros como nas operações acima de 1 milhão de euros, com as taxas a fixarem-se em 2,97% (3,11% em maio) e 2,13% (2,17% em maio), respetivamente (Gráfico 1).

O volume de novos empréstimos concedidos a sociedades não financeiras no primeiro semestre de 2017 foi de 13 927 milhões de euros, montante inferior aos 15 450 milhões de euros registados no mesmo período do ano anterior.

Nas novas operações de empréstimos a particulares para habitação, a taxa de juro média foi de 1,69% (1,68% em maio) (Gráfico 2). No crédito ao

consumo e no crédito para outros fins, as taxas de juro médias foram de 7,28% (7,36% em maio) e de 3,37% (4,12% em maio), respetivamente. A descida das taxas de juro dos empréstimos para consumo e outros fins determinou um novo mínimo histórico da taxa de juro de novos empréstimos a particulares (3,42%).

O volume de novas operações de empréstimos para habitação, no primeiro semestre de 2017, totalizou 3822 milhões de euros, valor superior ao do período homólogo (2699 milhões de euros). No caso do consumo, o montante de novas operações no primeiro semestre ascendeu a 1990 milhões de euros, o valor mais elevado desde 2008 (1993 milhões de euros).

Taxas de juro de novas operações de depósitos

Em junho de 2017, a taxa de juro média dos novos depósitos, até um ano, de sociedades não financeiras fixou-se em 0,20%, 6 p.b. abaixo da observada em maio (Gráfico 3). No caso dos particulares, o valor médio da taxa dos novos depósitos, até um ano, foi de 0,28%, o que representa um acréscimo de 4 p.b. face ao verificado em maio (Gráfico 4).

Gráfico 1 • Empréstimos a sociedades não financeiras | por montante do empréstimo – taxa acordada anualizada

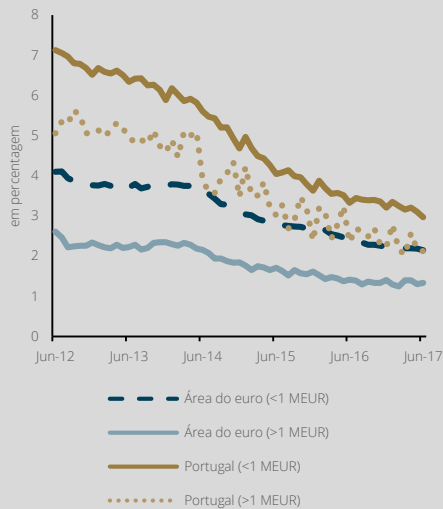


Gráfico 2 • Empréstimos a particulares (habitação) – taxa acordada anualizada

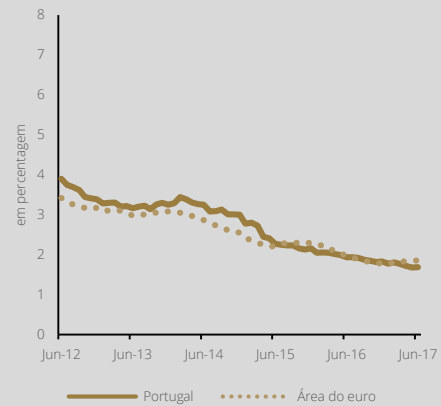


Gráfico 3 • Depósitos de sociedades não financeiras com prazo acordado (até 1 ano) – taxa acordada anualizada

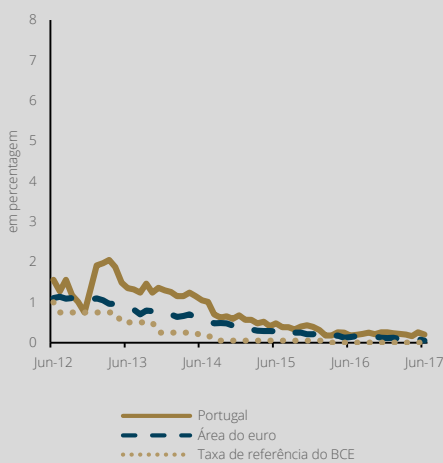
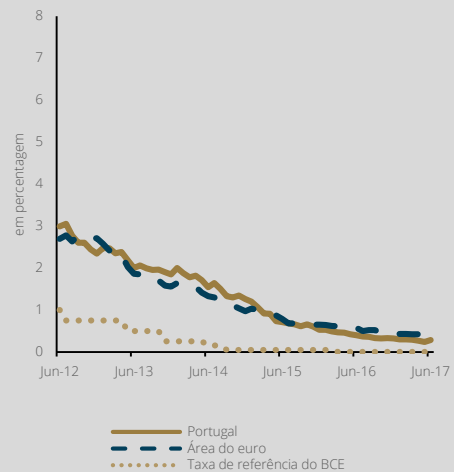


Gráfico 4 • Depósitos de particulares com prazo acordado (até 1 ano) – taxa acordada anualizada



Informação adicional disponível em:

[Quadro A.10 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico das estatísticas monetárias e financeiras do BPstat | Estatísticas online](#)

Data da próxima atualização: 12 de setembro de 2017

Banco de Portugal | info@bportugal.pt